

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE,
ANTÔNIO NÓVOA E MAURICE TARDIF**

**TEACHER TRAINING FROM THE PERSPECTIVE OF PAULO FREIRE, ANTÔNIO
NÓVOA AND MAURICE TARDIF**

Robson Rafael da Silva¹

<https://orcid.org/0000-0002-2229-536X>

Lilia Aparecida Kanan²

<https://orcid.org/0000-0001-6412-0544>

Cinthia Lopes Silva³

<https://orcid.org/0000-0002-7979-0337>

Recebido em: 30 out. 2023.

Aceito em: 09 nov. 2023.

RESUMO

Com este texto objetiva-se apresentar a concepção dos teóricos Paulo Freire, Antônio Nóvoa e Maurice Tardif referente a formação de professores. Trata-se de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, com características descritiva e exploratória. Para a escrita do presente artigo foram selecionadas 14 obras dos autores que importam e guardam relação ao seu objetivo. Como resultado das análises destaca-se que os teóricos em tela defendem uma formação mais eficaz e ativa através de práticas colaborativas, da troca de saberes e ideias que sejam contributivas no processo formativo e conseqüentemente nas atividades que serão desenvolvidas futuramente com os educandos. Os teóricos concebem que a troca de saberes é uma perspectiva norteadora e benéfica para o futuro egresso. Além disso, os autores destacam a necessidade de repensarmos o modelo tradicional de formação de professores e promovermos uma abordagem mais reflexiva e crítica. Eles argumentam que a formação de professores deve ser um processo contínuo, que envolve a integração entre a universidade e a prática escolar. Essa abordagem tem o potencial de fortalecer a identidade profissional dos professores, tornando-os agentes de mudança e intelectuais engajados na transformação da educação.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação. Cultura. Sociedade.

¹ Especialista. Universidade do Planalto Catarinense. E-mail robsonrafael_psico@uniplaclages.edu.br.

² Doutorado. Universidade do Planalto Catarinense. E-mail lilia.kanan@gmail.com.

³ Doutorado. Universidade Federal do Paraná. E-mail cinthialopes@ufpr.br.

ABSTRACT

This text object presents the concept of teóricos Paulo Freire, Antônio Nóvoa and Maurice Tardif referring to the training of professors. Trata-se de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa, com características descritiva e exploratória. To write this article, we have selected 14 articles from the authors that are important and protected in relation to their subject matter. As a result of the analyzes destaca-se that our teóricos em such a defendem a training but effective and active through collaborative practices, of troca of sabers and ideas that are contributing no processo formativo and consequently our activities that will be developed in the future with our educandos. We believe that the trade of swords is a norteadora perspective and benefits for future growth. Além disso, our authors destacam a necessidade de rethinks our traditional model of training of professors and we promote an approach but reflective and critical. The argument that the training of professors must be a continuous process, which involves integration between university and academic practice. Try to approach the potential to advance the professional identity of professors, to turn our agents of knowledge and intellect into the transformation of education.

Palavras-chave: Training of professors. Education. Culture. Society.

INTRODUÇÃO

A formação de docentes, tanto inicial, como continuada, deve perspectivar a educação dos cidadãos e objetivar o diálogo entre os pares, o respeito mútuo, solidariedade, tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização das diferentes culturas, com ênfase nas relações de gênero, étnico-raciais, na preservação do meio ambiente, dentre outras questões de importância local, regional e nacional (BRASIL, 2001).

Possibilidades de como lidar com situações fortemente existenciais nas unidades de ensino também trasversalizam a formação de professores. Nestes termos, as universidades encaram o importante desafio de capacitar professores aptos a desenvolver abordagens pedagógicas alinhadas com as demandas contemporâneas que terão de enfrentar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996) destaca a necessidade de uma formação apropriada dos educadores fundamentada na promoção da inclusão, tornando imperativo que as instituições de ensino assegurem professores habilitados e com especialização adequada.

Nesta esteira, a formação de professores se torna progressivamente orientada para fins práticos, instrumentais, sendo direcionada para atender às demandas do mercado. “O lócus da formação deixa de ser a Universidade e passa a ser a escola, o espaço prioritário para as ações de ensino, pesquisa e extensão. (COSTA; MATOS; CAETANO, 2021, p. 896).

Embora a LDB (BRASIL, 1996) e o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001) preconizem qualitativos que devem estar presente na formação de professores, há evidências registradas quanto a precariedade da formação docente universitária. Esta é uma questão que preocupa muitos especialistas em educação. Primeiramente, vale destacar que, em muitos casos, as estruturas curriculares dos cursos de formação de professores carecem de atualização e de abordagens pedagógicas inovadoras. Isso resulta em uma formação que, por vezes, não consegue acompanhar as demandas e desafios da educação contemporânea. A este respeito, Gatti (2017) destaca que os programas de formação de professores, tanto a nível federal quanto estadual, têm demonstrado um foco maior na quantidade de graduados, muitas vezes negligenciando a qualidade do processo formativo. Essa abordagem deixa lacunas na estrutura e na dinâmica da formação, não garantindo um perfil profissional claramente definido como resultado.

Soma-se a isso, a falta de integração entre teoria e prática durante a formação, esta que é uma preocupação recorrente. Muitos professores em formação não têm a oportunidade de vivenciar situações reais de sala de aula, o que limita a sua preparação para os desafios do ambiente escolar. A este respeito, Perez e Nunes Júnior (2021) argumentam que nenhum profissional se torna competente simplesmente ao realizar tarefas específicas ou ao estudar teorias isoladamente, pois teoria e prática estão intrinsecamente interligadas. Para os autores, a prática serve como fundamento para a reflexão sobre a ação pedagógica, demandando uma sólida base teórica e a contínua construção de conhecimento.

Outros aspectos associados aos problemas identificados na formação docente dizem respeito à falta de investimento em programas de atualização contínua. A educação é uma área em constante evolução, com novas abordagens pedagógicas, tecnologias e teorias. No entanto, muitos professores formados não recebem suporte para se manterem atualizados, o que pode levar a práticas obsoletas e pouco eficazes.

Morales e Bego (2020), a este respeito argumentam que estudos relacionados aos conhecimentos dos professores têm revelado que a complexidade das situações em sala de aula demanda mais do que apenas a aplicação de saberes existentes; o docente precisa constantemente construir e reconstruir seu repertório de conhecimentos. Portanto, para os autores, a formação continuada desempenha um papel fundamental na ressignificação da prática profissional do professor, algo que representa um processo singular de aprimoramento.

Além disso, a remuneração e as condições de trabalho precárias enfrentadas por muitos professores em formação e iniciantes na carreira são fatores que contribuem para a precariedade da formação docente (RIGOLON; PRÍNCEPE; PEREIRA, 2020). Isso pode desencorajar indivíduos talentosos de seguir a profissão docente e comprometer a qualidade do corpo docente nas escolas.

Diante dos diversos entendimentos, concepções, desafios, limitações e/ou vicissitudes a respeito da formação docente, este estudo objetiva buscar nos teóricos reconhecidos e com notório saber, Paulo Freire (1967; 1978; 1986; 1987; 1996; 1997), Antônio Nóvoa (1999, 2017a; 2017b; 2018; 2019) e Maurice Tardif (2005; 2008; 2012) suas perspectivas quanto a formação de professores.

MATERIAIS E MÉTODO

A pesquisa bibliográfica é frequentemente um dos desafios mais significativos enfrentados pelos pesquisadores. Isso se deve à ampla disponibilidade de bancos de dados bibliográficos e à grande quantidade de artigos científicos disponíveis, o que torna uma tarefa complexa a seleção dos artigos mais relevantes para construir a base teórica essencial às pesquisas e textos acadêmicos (TREINTA *et al.*, 2014).

O procedimento metodológico definido para este estudo envolveu a seleção e a priorização de um conjunto de dados bibliográficos representativos do estado da arte do assunto pesquisado, no caso, as perspectivas de Freire, Nóvoa e Tardif quanto a formação de professores. O procedimento começa com a criação de uma base de dados inicial não processada/bruta, seguida pela implementação de várias etapas de filtragem, de modo a se obter uma base de dados sintônica aos objetivos da pesquisa. O processo apresenta as seguintes etapas (i) formação do banco de dados inicial; (ii)

refinamento da amostra e formação do portfólio de artigos/textos/obras; (iii) filtragem mais seletiva que se concretiza pela leitura dos resumos e das palavras-chave dos artigos/textos/obras; (iv) leitura completa daqueles que apresentam convergência com o objetivo do estudo; (v) análise e síntese dos artigos/textos/obras.

Para a escrita do presente artigo foram selecionadas 14 obras dos autores que importam e guardam relação ao seu objetivo.

RESULTADOS

A seguir, são apresentados argumentos e perspectivas dos teóricos reconhecidos e com notório saber, Paulo Freire (1967; 1978; 1986; 1987; 1996; 1997), Antônio Nóvoa (1999, 2017a; 2017b; 2018; 2019) e Maurice Tardif (2005; 2008; 2012) suas perspectivas quanto a formação de professores.

ANTÓNIO MANUEL SEIXAS SAMPAIO DA NÓVOA



(Crédito: Revista Educação.
<https://revistaeducacao.com.br/2023/07/28/antonio-novoa-professores-futuro/>

Professor universitário português, doutor em Ciências da Educação e História Moderna e Contemporânea. Atualmente, é professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade

de Lisboa e reitor honorário da mesma universidade.

Nasceu em Valença, Portugal, em 12 de dezembro de 1954 (idade 69 anos). Sua formação se deu na Universidade de Genebra e na Universidade Paris-Sorbone.

Reconhecido internacionalmente como um grande pensador da educação atual. Candidato à presidência em 2016, autor de mais de 150 publicações editadas em 12 países, entre livros, capítulos e artigos, faz suas pesquisas sobre história e psicologia da educação e formação de professores. As inovadoras investigações acerca da

formação de professores que Nóvoa conduziu têm desencadeado discussões e iniciativas de grande relevância entre os responsáveis pelas decisões na área educacional e os praticantes do ensino.

Atendendo ao definido na Metodologia, os estudos de António Nóvoa (e coautores) analisados foram:

- Capítulo de livro: Formação de professores e profissão docente (1992)
- Artigo: Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. 1999.
- Artigo: Ilusões e desilusões da Educação comparada: Política e conhecimento. 2017a.
- Artigo: Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. 2017b.
- Artigo: A modernização das universidades: Memórias contra o tempo. 2018.
- Artigo: Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. 2019.
- Artigo: Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. 2020.

O capítulo de livro 'Formação de professores e profissão docente, Nóvoa (1992) compila escritos de autores diversos que analisam e refletem sobre o conhecimento escolar e o papel do professor como profissional. Ele propõe modificações nos métodos, na validação do conhecimento e na formação e aprimoramento dos educadores. A visão que Nóvoa (1992) descreve em relação à formação de professores é que ela ocorre em diversos cenários, com a formação inicial ocorrendo dentro de instituições universitárias. A partir desse ponto, os educadores interagem com colegas e alunos, ampliando seus conhecimentos por meio de observações, interações e construções conjuntas. O autor destaca que as discussões, conferências e pesquisas relacionadas às práticas educativas estão intimamente ligadas à

formação contínua. É nessa busca constante, nas trocas de experiências e na construção de práticas educativas ativas e eficazes que os profissionais moldam sua identidade.

O artigo 'Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas', de 1999, objetivou examinar a "realidade discursiva" que para Nóvoa permeava a maioria dos textos sobre educação no final de século XX. O autor adota o conceito de excesso-pobreza como ponto de partida para analisar a situação dos professores: desde o excesso de retórica política e influência da mídia até a carência de políticas educacionais; do excesso de jargões utilizados por especialistas internacionais até a falta de qualidade nos programas de formação de professores; do excesso de discurso científico-educacional até a escassez de eficácia nas práticas pedagógicas; e do excesso de vozes entre os professores até a falta de força nas práticas associativas docentes. Sem rejeitar uma abordagem "utópica", o autor critica as análises "prospectivas" que revelam um "excesso de futuro" que, ao mesmo tempo, corresponde a um "déficit no presente". No artigo, Nóvoa (1992) discutia o campo educacional caracterizado por uma atitude conformista, resignada. Afirmava que, no passado, essa profissão desempenhou um papel fundamental na criação da ideia de escola e que passou a desempenhar um papel significativo na reconstrução da escola como um espaço de desenvolvimento individual e cidadania democrática. Chamava os professores a refletirem sobre sua própria profissão, encontrando modelos de formação e métodos de trabalho que lhes permitissem não apenas destacar a importância dos aspectos pessoais e organizacionais na vida docente, mas também fortalecer as dimensões coletivas da profissão.

No artigo 'Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente', Nóvoa (2017b) ressalta a importância de reconceituar a formação de professores como uma formação profissional. Enfatiza a importância de estabelecer uma nova estrutura institucional que incorpore a profissão nas instituições de formação. Entre outras considerações, destaca a necessidade de que a formação consolide tanto a posição individual de cada profissional, quanto a posição da própria profissão. Nóvoa (2017b) ressalta a reorganização do espaço destinado à formação de professores, desmembrando o conceito de posição em cinco dimensões: disposição pessoal, interposição profissional, composição pedagógica, recomposição investigativa e

exposição pública. Para o autor, exercer a docência envolve não apenas alcançar um *status* na área profissional, mas também envolve assumir posições públicas em relação às questões educacionais de grande relevância e contribuir para a formulação de políticas públicas. Isso requer a capacidade de atuar como professor de forma eficaz, e, naturalmente, tal habilidade exige uma preparação e uma consciência crítica que devem ser cultivadas desde a fase inicial da formação. O autor encerra o texto reforçando a relevância da interligação entre a profissão e a formação, destacando a sua mútua importância. E que não compartilha o entendimento de que a formação de professores frequentemente é apresentada como uma solução mágica para todos os desafios educacionais. Isto porque, ao se adotar essa perspectiva, é fácil cair na armadilha de enxergar os professores como seres sobre-humanos, capazes de resolver todos os problemas. Isso, por sua vez, pode levar a culpabilizá-los ou responsabilizá-los por tudo.

Nóvoa (2017a), em seu artigo 'Ilusões e desilusões da Educação comparada: Política e conhecimento' argumenta que educação comparada carrega em si novos desafios, que incluem a identificação de problemas inovadores, a implementação de novos modelos de análise e a criação de novas abordagens. O autor promove a ideia de uma abordagem mais problematizadora na educação comparada, caracterizada por três ações fundamentais: distanciamento, intercessão e comunicação. Argumenta que a educação comparada deve reconstruir sua compreensão do espaço, do tempo e das relações entre eles, e consideram o espaço como uma pluralidade de espaços e o tempo como múltiplas temporalidades. Para Nóvoa (2017a), a educação comparada não deve acentuar a autoridade intocável dos especialistas, mas sim desempenhar um papel na criação de um ambiente público propício a debates e tomadas de decisão. Nóvoa (2017a), encerra o artigo explorando as conexões entre política e conhecimento, com destaque para a importância de fortalecer um espaço público de discussão e deliberação que simultaneamente promovam a construção de um bem comum.

No artigo intitulado 'A modernização das universidades: Memórias contra o tempo', Nóvoa (2018) argumenta que o discurso da modernização se tornou dominante nas universidades e que esse discurso tem sua base em uma concepção de tempo urgente. Nela, se encontra o sucesso de conceitos e práticas que são

definidos com prazos curtos, como a empregabilidade, a busca pela excelência, a abordagem empresarial e o estímulo ao empreendedorismo. Entretanto o autor defende a ideia de que não é possível nos limitarmos a um presente apressado que nos afasta da responsabilidade que temos em relação ao futuro. Nóvoa (2018) preconiza que a universidade deve pensar em termos de um tempo mais longo e mais gradual, que é necessário para a educação baseada em conhecimentos científicos e humanísticos, para o avanço da ciência e a formação humana, para a participação democrática e o exercício da responsabilidade pública.

Nesse contexto, o autor destaca a importância de não ceder a uma visão imediatista e pragmática, lembrando que a educação universitária não deve ser apenas sobre resultados rápidos, mas sim sobre o cultivo de conhecimento, reflexão crítica e a construção de uma sociedade mais informada e responsável no longo prazo. Nestes termos, a formação docente, para Nóvoa (2018) é impactada pela pressão por resultados rápidos, pois nas universidades frequentemente se coloca ênfase na empregabilidade, na excelência, na empresarialização e no empreendedorismo e no fornecimento de resultados imediatos em termos de desempenho dos alunos. Sob a influência desse discurso, a formação de professores pode ser afetada, com ênfase em métodos de ensino prontos para uso, tecnologias de aprendizado rápido e técnicas de avaliação que visam a resultados imediatos. Isso pode limitar a formação de professores a uma abordagem de curto prazo, focada em alcançar metas imediatas de desempenho dos alunos. Por outro lado, a concepção de tempo urgente pode dificultar a promoção da reflexão crítica na formação de professores.

Quando Nóvoa (2019) publica o artigo 'Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores, preconiza que a formação de professores deve ser orientada pela simplicidade, com enfoque na maneira de ensinar e cultivar o comprometimento com a profissão. Para o autor, os objetivos da formação devem estar alinhados com a preparação para a ação, de modo que os educadores possam enfrentar os desafios da prática educativa.

Nóvoa (2019) também destaca que as escolas estão passando por transformações e, como resultado, precisam encontrar uma nova identidade para avançar. Isso implica a necessidade de criar ambientes educativos e de formação

docente que se adaptem às demandas contemporâneas. Atualmente, os ambientes existentes, tanto nas instituições de ensino superior (para a formação inicial), quanto nas escolas (para a formação continuada) podem não ser adequados para a formação de professores nas condições atuais.

Portanto, Nóvoa (2019) argumenta que é essencial reimaginar e recriar ambientes de formação docente que estejam alinhados com as mudanças nas escolas e que sejam mais eficazes na preparação de professores para atender às necessidades da educação moderna. Isso implica a necessidade de inovar na formação de professores e redefinir os métodos de ensino e as abordagens de aprendizado para garantir que os educadores estejam prontos para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

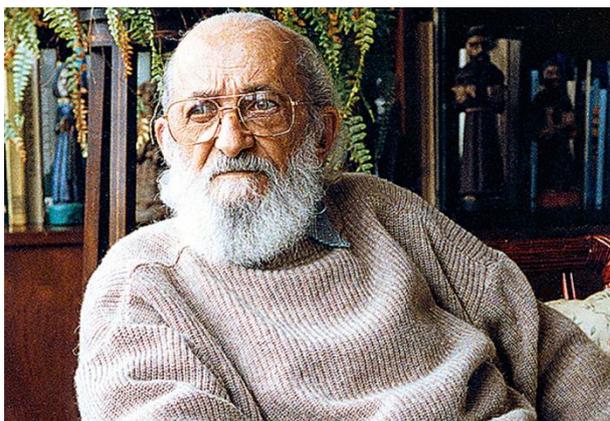
No texto 'Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school', de 2020, em livre tradução 'Nada é novo, mas tudo mudou: um olhar sobre a escola do futuro' Nóvoa (2020) argumenta que embora as tendências consumistas na educação possam representar um desafio à integridade da escola tradicional, também surgem dinâmicas que fortalecem a educação como um bem público e comum. Isso envolve uma redefinição das relações sociais em torno da educação, uma transformação na estrutura das escolas e uma evolução na prática de ensino.

O texto apresenta a necessidade de transformação no modelo escolar para atender às necessidades dos alunos no século atual. A pandemia acelerou a conscientização da urgência dessas mudanças e demonstrou que a transformação é possível. No entanto, o autor enfatiza que a mudança não deve ser exclusivamente digital ou tecnológica, pois isso poderia comprometer aspectos essenciais da educação, como a interação humana, a convivência e a aprendizagem em comunidade.

Nóvoa (2020) ressalta que muitos desejam retornar às práticas tradicionais após a pandemia, mas argumenta que a consciência da necessidade de mudança é imprescindível. Argumenta que mudança é urgente, mesmo que os resultados não signifiquem necessariamente um "novo mundo" ou uma "nova escola". Ou seja, a transformação é um processo a longo prazo, e as escolhas feitas em momentos como este são decisivas para o futuro. Ao concluir, Nóvoa (2020) destaca que a educação

é moldada ao longo de um período prolongado e que as decisões feitas no presente influenciam a história futura. Não há inevitabilidades, e a sociedade tem a capacidade de definir o caminho da educação, mesmo diante de desafios complexos como os apresentados pela pandemia.

PAULO REGLUS NEVES FREIRE



Crédito: Brasil de Fato.
<https://www.brasildefato.com.br/2021/09/19/ha-cem-anos-nascia-paulo-freire-conheca-a-trajetoria-do-patrono-da-educacao-brasileira>

Paulo Reglus Neves Freire foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Nasceu em 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco. Faleceu em 2 de maio de 1997, na cidade de São Paulo. Sua formação refere a Faculdade de Direito do Recife, Universidade Federal de Pernambuco.

Foi um educador brasileiro, criador de um método inovador para alfabetização de adultos. Ao mesmo tempo em que alfabetizava em tempo recorde trazia um exercício de cidadania por meio de debates.

Com o golpe militar de 1964, a Ditadura, imediatamente, extinguiu o Plano Nacional de Alfabetização e Paulo Freire foi acusado de agitador e traidor da pátria. Foi levado para a prisão onde passou 70 dias. Em seguida, após ser libertado foi viver na Bolívia e depois se exilou no Chile durante cinco anos. O livro, "Pedagogia do Oprimido", lançado por Paulo Freire, em 1968, é uma importante obra de educação e foi construído a partir da sua experiência como educador vivenciada durante os anos passados no Chile.

A obra, "Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa", foi a última obra publicada em vida pelo educador. Paulo Freire,

ao longo de sua ilustre trajetória, recebeu mais de cem títulos de doutor honoris causa de diversas universidades tanto no Brasil quanto no exterior, reconhecendo sua contribuição excepcional para a educação e seu impacto duradouro no campo. Além disso, ele foi agraciado com diversos prêmios significativos, incluindo o "Educação para a Paz" da Unesco, que destaca seu compromisso com a promoção da paz e justiça por meio da educação. O governo brasileiro também reconheceu sua influência

excepcional na cultura e educação ao conceder a ele a "Ordem do Mérito Cultural".

Esses inúmeros reconhecimentos e prêmios atestam o impacto global de Paulo Freire e seu legado duradouro no campo da educação, particularmente no que diz respeito à promoção da justiça social, da alfabetização e do empoderamento por meio do aprendizado.

A metodologia apresentada, suscita a definição dos textos a partir dos quais as informações serão analisadas. A seguir, as obras de Paulo Freire que foram definidas para integrar o presente estudo:

- Livro: Educação Como Prática da Liberdade (1967)
- Livro: Pedagogia do Oprimido (1968)
- Livro: Cartas à Guiné-Bissau (1975)
- Livro: Educação e Mudança (1981)
- Livro: Medo e ousadia: o cotidiano do professor (1986)
- Livro: Professora Sim, Tia Não: Carta a Quem Ousa Ensinar (1993)
- Livro: Pedagogia da Autonomia (1996)

Obedecendo a ordem cronológica, o livro 'Educação Como Prática da Liberdade' (1967) é uma obra seminal que marcou o início do pensamento e das

práticas do autor na área da pedagogia crítica e da educação popular. O livro reflete as experiências de Freire (1967) com alfabetização de adultos em seu trabalho com comunidades marginalizadas no nordeste do Brasil.

Na obra Freire (1967) introduz o conceito de "educação libertadora", que é uma abordagem pedagógica voltada a promover a conscientização, a emancipação e a liberdade das pessoas. Ele enfatiza que a educação não deve ser imposta de cima para baixo, mas sim um processo de diálogo e colaboração. O autor destaca a importância da conscientização, ou "consciência crítica," como um passo fundamental na educação libertadora. Ele argumenta que as pessoas devem se tornar conscientes das estruturas de poder e opressão que as afetam, a fim de transformar sua realidade. Enfatiza o papel do diálogo como uma ferramenta central na educação. Freire (1967) acredita que o diálogo é essencial para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da consciência crítica. Introduce a ideia de "alfabetização cultural," que envolve não apenas a alfabetização literal, mas também a compreensão das estruturas sociais, políticas e culturais que moldam a vida das pessoas.

‘Educação como Prática da Liberdade’, é um texto seminal que influenciou profundamente o campo da pedagogia e continua a ser lido e estudado em todo o mundo. Suas ideias sobre educação, conscientização e libertação têm inspirado educadores e ativistas em todo o mundo a buscar uma educação mais inclusiva, justa e democrática.

‘Pedagogia do Oprimido’ de Freire (1987) é uma obra importante na área da educação e teoria crítica da pedagogia. O livro apresenta uma abordagem revolucionária para a educação que tem como objetivo libertar os oprimidos, capacitando-os a compreender sua realidade e a transformá-la.

Um conceito central na obra de Freire (1987) é o da "conscientização." Ele argumenta que a educação deve ser um processo de despertar a consciência crítica das pessoas, ajudando-as a entender as estruturas de opressão e as condições de sua própria opressão. A conscientização é o primeiro passo para a emancipação. O autor enfatiza o diálogo como uma ferramenta essencial na educação. Ele acredita que o diálogo autêntico, no qual educadores e alunos se envolvem em um processo mútuo de aprendizado, é fundamental para a transformação social. O diálogo permite

a construção conjunta do conhecimento. Destaca a dicotomia entre os "oprimidos" e os "opressores." Argumenta que a educação tradicional muitas vezes perpetua a opressão, enquanto a pedagogia do oprimido visa romper esse ciclo ao empoderar os oprimidos para reivindicar sua dignidade e direitos.

O livro desafia a educação tradicional, que frequentemente é baseada em uma abordagem bancária, na qual o conhecimento é depositado passivamente nos alunos. Freire propõe uma abordagem mais ativa, na qual os alunos são agentes ativos na construção do conhecimento. Reflete o compromisso profundo de Paulo Freire com a justiça social e a igualdade. Ele vê a educação como uma força que pode desempenhar um papel fundamental na luta contra a opressão e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

O livro destaca o valor do diálogo e da participação ativa dos alunos. Isso se reflete na formação de professores, que promove métodos de ensino centrados no aluno e na facilitação de diálogos significativos em sala de aula. Os professores em formação aprendem a envolver os alunos, a ouvir suas perspectivas e a adaptar seu ensino de acordo com as necessidades e experiências dos alunos. O texto desafia a abordagem tradicional da educação, que é muitas vezes autoritária e opressora. Além disso, muitos programas de formação de professores incorporaram o "Método Paulo Freire" em sua abordagem pedagógica. Isso envolve a aplicação de princípios como o diálogo, a conscientização, a contextualização e a ação, não apenas na formação de professores, mas também na prática de sala de aula.

O livro 'Cartas à Guiné-Bissau', publicado em 1975, é uma coleção de cartas escritas por Freire durante seu exílio no Chile para professores e educadores na Guiné-Bissau, um país que havia conquistado recentemente a independência de Portugal. O livro aborda uma variedade de questões relacionadas à educação, emancipação, e a construção de sistemas educacionais pós-coloniais.

A síntese das principais ideias do livro em sua relação com a formação docente evidencia que, para Freire (1975), a ênfase na emancipação e na libertação como objetivos centrais da educação é basilar. Freire argumenta que a educação deve capacitar as pessoas a se tornarem sujeitos críticos e conscientes de sua própria realidade. Isso se aplica diretamente à formação de professores, onde a meta é

preparar educadores para ajudar os alunos a compreender e superar as condições de opressão e injustiça.

O livro ressalta a importância do diálogo e da colaboração como fundamentais na formação docente. Freire (1975), incentiva os educadores a estabelecerem uma relação de respeito mútuo com seus alunos, ouvindo suas vozes, permitindo a expressão de suas experiências e opiniões. Essa abordagem é aplicável na formação de professores, onde os futuros educadores são incentivados a colaborar, compartilhar ideias e aprender uns com os outros.

No livro está presente a defesa da ideia de que a educação é uma prática de liberdade, e os educadores desempenham um papel fundamental na promoção da liberdade dos alunos. Isso também se reflete na formação de professores, onde os educadores em formação são incentivados a compreender seu papel na promoção da liberdade e da justiça social por meio da educação.

O livro 'Educação e Mudança' de Freire (1981) é uma obra que expande ainda mais as ideias do autor sobre educação, conscientização e a transformação social. Neste livro, Freire aborda uma série de tópicos relacionados à educação, política, cultura e o papel do educador na promoção da mudança.

O autor reforça o conceito central de conscientização, a ideia de que a educação deve capacitar as pessoas a se tornarem críticas e conscientes de sua realidade. Freire enfatiza a importância do diálogo como uma ferramenta fundamental para alcançar esse objetivo. A formação de professores é orientada por essa ideia, preparando educadores para facilitar a prática dialógica em suas salas de aula e promover a reflexão crítica entre os alunos.

O livro destaca a importância da linguagem e da cultura na educação. Freire (1981) argumenta que a linguagem desempenha um importante papel na construção do conhecimento e na expressão da identidade cultural. A formação de professores considera a relevância desses elementos, pois incentiva os educadores a compreenderem a diversidade cultural de seus estudantes e a utilizar uma linguagem que seja inclusiva e significativa para todos.

O livro 'Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor' (1986), de Paulo Freire, é uma obra póstuma que reúne reflexões do autor sobre a vida e o cotidiano dos

professores. Freire aborda as alegrias, os desafios e as complexidades enfrentados pelos educadores em seu trabalho diário. Ele destaca a importância de desenvolver uma consciência crítica e superar o medo e abraçar a ousadia na prática pedagógica.

O livro explora o cotidiano dos professores e destaca os momentos de alegria, realização e satisfação, bem como os desafios e frustrações enfrentados na sala de aula. O autor reconhece a complexidade da profissão e a necessidade de compreender o cotidiano do professor de forma holística. Na formação de professores, isso implica preparar os educadores para lidar com as diferentes facetas de seu trabalho.

Freire (1986) introduz o conceito de "medo" como uma emoção que muitas vezes permeia a prática docente. O medo pode surgir da incerteza, da falta de confiança ou da pressão externa. No entanto, ele argumenta que os professores devem superar o medo por meio da ousadia, que implica a coragem de inovar, experimentar e desafiar as normas. A formação de professores inclui a promoção da ousadia como uma qualidade necessária na prática educacional.

O autor destaca a importância das relações interpessoais na sala de aula. Argumenta que os professores devem construir relacionamentos de respeito, empatia e confiança com os alunos. Freire (1986) neste livro reafirma sua crença na educação como uma prática de liberdade, na qual os educadores têm a responsabilidade de promover a emancipação dos alunos. Isso envolve capacitar os alunos para serem sujeitos críticos, capazes de pensar, questionar e agir no mundo.

O livro 'Professora Sim, Tia Não: Carta a Quem Ousa Ensinar' (1993) de Paulo Freire é uma obra profundamente pessoal na qual o autor reflete sobre sua própria experiência como educador e presta homenagem aos professores que se dedicam à prática do ensino. Neste livro, Freire enfatiza a importância da relação entre educadores e alunos e explora o papel do professor como agente de transformação.

O título do livro é uma declaração de respeito e reconhecimento à profissão docente. Freire argumenta que os professores devem ser vistos como profissionais que desempenham um papel crítico na formação de cidadãos conscientes e críticos. Isso tem implicações na formação de professores, que busca fortalecer a identidade profissional dos educadores em formação.

Freire (1993) discute a dimensão ética e política da educação. Ele defende que os professores devem ter consciência de suas responsabilidades éticas e de seu papel na promoção da justiça social e da igualdade. O autor enfatiza que os professores têm o poder de serem agentes de transformação na sociedade. Eles podem ajudar os alunos a entender e desafiar as estruturas de opressão e a buscar um mundo mais justo.

Os conteúdos presentes neste livro enfatizam a importância da humanização, do diálogo e do respeito na educação. Essas ideias influenciam a formação de professores, com destaque para a necessidade de preparar educadores que sejam profissionais éticos, sensíveis às necessidades dos alunos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária por meio da educação.

‘Pedagogia da Autonomia’ (1996) é um dos últimos livros escritos por Paulo Freire. Nele há suas reflexões sobre a prática pedagógica e a formação de professores. A obra enfatiza a importância da autonomia do educando e do educador, e promove a construção do conhecimento, a consciência crítica e a responsabilidade ética.

Freire coloca a autonomia no centro de seu pensamento educacional. Ele argumenta que a educação deve capacitar os alunos a se tornarem sujeitos autônomos, capazes de pensar criticamente, tomar decisões informadas e agir de maneira ética. O autor destaca a importância do diálogo na sala de aula. Ele acredita que o diálogo é a base da educação autêntica, na qual educadores e educandos aprendem juntos.

Freire (1996) argumenta que a educação não deve ser uma mera transferência de informações, mas sim um processo ativo de construção do conhecimento. Isso implica a participação ativa dos alunos na busca pelo entendimento. O livro enfatiza a importância da ética na prática educacional. Freire ressalta que os professores têm a responsabilidade ética de promover a justiça, a igualdade e o respeito pelos direitos humanos. No livro, ele traduz a curiosidade como um elemento fundamental da aprendizagem.

Paulo Freire continua a ser uma fonte de inspiração e orientação para a formação de professores em todo o mundo.

MAURICE TARDIF



Crédito: Anped. Nota de pesar pelo falecimento de Maurice Tardif.

<https://www.anped.org.br/news/nota-de-pesar-pelo-falecimento-de-maurice-tardif-universidade-de-montreal-crifpe>

Maurice Tardif, nasceu em 19 de março de 1953 e faleceu aos 70 anos, em 7 de maio de 2023. Tinha graduação em Filosofia pela Université du Québec, Montreal (1979), mestrado em Filosofia pela Université de Montreal (1982) e doutorado em Fundamentos da Educação pela Université de Montreal (1990). Membro da Commission Canadienne de

éducation de l UNESCO., Professor Titular da Université de Montreal e Membro da Collège des évaluateurs. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia da Educação e Teorias da Educação.

De 2005 a 2008, Tardif foi reitor de uma Universidade Suíça, HEP-BEJUNE. Dexou um importante acervo de publicações voltadas, em sua maioria, à formação de professores. Suas reflexões no âmbito da epistemologia da prática docente contribuíram significativamente para elevar os professores à condição de intelectuais singulares em sua atuação profissional. Elas ressaltaram a importância de uma reflexão coletiva e crítica, fortalecendo o papel do docente como agente de transformação e construção do conhecimento na prática educativa

A seguir, apresentamos as obras de Maurice Tardif que integraram as análises do presente estudo:

- O Saber Docente: Elementos para uma Teoria da Docência como Profissão (2002).
- Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas (2005).
- Saberes docentes e formação profissional (2012).

Inicialmente colocamos detaque no fato de que Maurice Tardif compartilha da mesma perspectiva de Freire ao considerar o professor como um agente de mudanças e um intelectual comprometido. Ele insere a prática docente no contexto cultural local, o que permite uma compreensão mais profunda de como os conhecimentos dos professores são desenvolvidos. Segundo o autor, o conhecimento também é um produto social, resultante da experiência prática dos indivíduos, de suas reflexões, justificações e motivações, que influenciam suas avaliações, escolhas e ações.

‘Elementos para uma Teoria da Docência como Profissão de Interações Humanas’, de Maurice Tardif (2005), é um livro que analisa profundamente a natureza da docência como profissão e os saberes que os professores desenvolvem e aplicam em sua prática. Tardif (2005) oferece uma visão aprofundada da profissão docente e dos saberes necessários para uma prática eficaz. Sua relação com a formação docente é evidente, pois fornece orientações importantes para a preparação de educadores competentes e reflexivos, capazes de enfrentar os desafios da sala de aula e contribuir para a melhoria da educação. Por estas e muitas outras razões, o livro contribui significativamente para o entendimento da formação docente e da prática dos professores.

Em várias páginas do livro Tardif (2005) argumenta que a docência deve ser considerada uma profissão, e os professores são profissionais que exercem um papel crítico na sociedade. Isso implica que a formação de professores deve ser orientada para a construção de uma expertise profissional.

O autor discute os diferentes tipos de saberes que os professores adquirem e aplicam em sua prática. Ele identifica três tipos principais de saberes: saberes da experiência, saberes da formação e saberes da reflexão. Isto é algo importante

quando consideramos a formação docente e o necessário desenvolvimento e a integração desses saberes.

De relevância ao objetivo desse estudo é a ênfase que Tardif (2005) imprime no fato de que a formação de professores não termina com a graduação, mas é um processo contínuo ao longo da carreira. Parece ser substancial, para o autor, que os professores continuem a desenvolver seus saberes e habilidades profissionais por meio da aprendizagem ao longo da vida.

No livro Tardif (2005), destaca a importância de considerar o contexto escolar na formação docente. Isto porque os professores enfrentam desafios específicos em suas escolas e salas de aula, e a formação deve prepará-los para lidar com essas realidades. Argumenta prescritivamente que os professores devem combinar conhecimento disciplinar (sobre as matérias que ensinam) com conhecimento pedagógico (sobre como ensinar). A formação docente, portanto, deve enfatizar a integração desses dois tipos de conhecimento.

O livro também aborda a importância da ética na profissão docente. Tardif (2005) dá destaque à ética nas decisões e nas práticas docentes e considerar o impacto de suas ações sobre os estudantes.

O livro 'Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas', de Tardif e Lessard (2008), em seus sete capítulos fornece insights essenciais para uma reflexão aprofundada sobre a formação e a prática docente. As principais reflexões apresentadas são valiosas para uma compreensão mais profunda dos papéis reais desempenhados pelo trabalho do professor e do complexo processo de ensino.

Os autores enfatizam a necessidade de valorizar a pesquisa empírica realizada nas escolas. Isso permite avaliar não apenas o processo de formação de alunos e professores, mas também o planejamento e a gestão do ensino, além de eventuais mudanças curriculares que podem ser previstas por meio de regulamentos, programas, planejamento e métodos de ensino. Segundo Tardif e Lessard (2008), a maioria dos pesquisadores em Educação reconhece a importância de começar com uma análise dos contextos diários nos quais os profissionais da educação atuam. Isso

permite uma descrição e compreensão mais profunda de suas atividades, bem como das dificuldades e pontos fortes encontrados.

Os autores refletem sobre a formação inicial que tem se concentrado mais em preparar os indivíduos para o mercado de trabalho do que em desenvolvê-los socialmente para enfrentar a vida.

No livro, os autores se dedicam à análise do trabalho docente em seu contexto cotidiano, com o objetivo de explorar as relações entre os diversos atores envolvidos na escola. Para isso, conduziram 150 entrevistas com professores e outros profissionais escolares. Essas entrevistas abrangeram não apenas a trajetória de suas carreiras, mas também seus relacionamentos com outros colegas e profissionais da escola, bem como as condições de trabalho. Além das entrevistas, foram realizadas observações em ambientes escolares por meio de gravações de vídeo em diversos momentos do ano letivo.

Tardif e Lessard (2008) ressaltam que, enquanto no passado o papel do professor se resumia principalmente a mediar o conhecimento escolar, atualmente essa mediação está se tornando mais diversificada e relativa. Isso ocorre devido ao fato de que as crianças deste século estão cada vez mais bem informadas sobre os acontecimentos. Essa mudança no cenário educacional parece continuar, especialmente devido à facilidade e ao amplo acesso que as crianças têm a recursos tecnológicos. Portanto, “não basta ficar muito tempo na escola, é preciso também aprender outras coisas em outros lugares” (TARDIF; LESSARD, 2008, p. 144)

Em Saberes docentes e formação profissional, Tardif (2012) analisa a maneira como o professor produz essa construção de saberes vinculados às práticas vivenciadas em seu cotidiano. Para o autor, o que foi produzido e o que será produzido está intrinsecamente associado às relações vivenciadas pelo profissional; se trata portanto, de um conjunto de conhecimentos influenciados pela vivência pessoal, dos saberes construídos em sua trajetória escolar, dos conteúdos provenientes do processo de formação profissional e, em especial da consolidação de saberes construídos durante a atuação profissional.

Tardif (2012) apresenta seu entendimento de que a construção dos saberes docentes se categoriza tendo como base inicial a formação profissional conectando-

se de modo a ampliar essa construção com os saberes disciplinares, curriculares e experiências vivenciadas em seu contexto de trabalho. Logo, o saber dos professores está diretamente conectado às suas concepções, percepções e produções de conhecimentos decorrentes das circunstâncias da profissão.

No livro Tardif (2012) identifica problemas na formação de professores, especialmente relacionados à estrutura curricular e ao método de ensino. Ele enfatiza que a abordagem fragmentada, em que as disciplinas são ensinadas de forma isolada, e a falta de conexão entre a teoria e a prática ao longo do curso refletem uma abordagem tradicional que carece de reflexão. O autor argumenta que essa abordagem tradicional tem implicações políticas, reduzindo o papel do professor a um mero executor técnico.

De acordo com o autor, para mudar a formação de professores, é necessário reconhecer o professor como um agente ativo na construção do conhecimento e promover a reflexão no processo de ensino e aprendizagem. Isso envolve valorizar os saberes profissionais dos professores e elevar o status da profissão docente.

No final do livro Tardif (2012) destaca as diversas reformas educacionais que têm sido implementadas na Europa, nos Estados Unidos e na América do Sul. Ele observa que cada modelo de reforma está ligado a uma determinada visão da identidade do professor (seja como técnico, profissional reflexivo ou agente social) e é influenciado pelo contexto sociopolítico.

O autor destaca ainda que, a ampliação e construção desses saberes está relacionado com a singularidade do profissional, com suas experiências de vida e história pessoal, com as relações estabelecidas com seus alunos e com os agentes escolares na escola. Portanto, é o “saber plural, formado por diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana” (TARDIF, 2012, p.54).

À GUIA DE APROXIMAÇÕES ENTRE ANTÔNIO NÓVOA, PAULO FREIRE E MAURICE TARDIF

Embora Paulo Freire, António Nóvoa e Maurice Tardif tenham alguns entendimentos distintos em relação à formação de professores e ao futuro da educação, existem alguns aspectos comuns que podem ser identificados em seus trabalhos.

Os três autores em seus textos destacam a importância de reconhecer e valorizar a experiência prática dos professores. Eles enfatizam que a formação de professores deve estar enraizada na prática, permitindo que os educadores desenvolvam habilidades e conhecimentos diretamente aplicáveis à sala de aula. Destacam a importância de integrar a teoria à prática na formação de professores e ao longo de suas carreiras. Neste viés, reforçam seus entendimentos e crenças de que a teoria deve ser relevante e aplicável ao contexto educacional real dos professores. Outro aspecto que revela sintonia de abordagens é que tanto Freire, quanto Nóvoa e Tardif defendem a necessidade de uma reflexão crítica na formação de professores. Isso implica a capacidade de os educadores analisarem sua prática, questionarem pressupostos e explorarem novas abordagens educacionais.

Sos outro prisma de análise, os três autores vêem os professores como sujeitos de conhecimento, como agentes ativos em sua construção. Eles argumentam prescritivamente que os educadores não devem ser meros transmissores de informações, mas sim participantes ativos na criação e adaptação do conhecimento.

Todos consideram a formação de professores como um processo holístico que vai além do desenvolvimento de habilidades pedagógicas, pois enfatizam a importância de abordar questões de identidade, valores, ética e responsabilidade social na formação dos professores. Em seus textos verificamos o reconhecimento da necessidade de acompanhamento da formação de professores às mudanças na sociedade e na educação, algo que inclui a promoção de inovações pedagógicas e a preparação dos educadores para enfrentar desafios contemporâneos.

Ainda que não de modo explícito, se percebem nos textos dos autores seu compromisso com uma educação crítica e transformadora. Isto porque compartilham um compromisso com a educação crítica que busca capacitar os estudantes a se

tornarem cidadãos ativos e transformadores da sociedade. Eles veem a educação como um recurso de empoderamento e emancipação.

O estudo das ideias de Paulo Freire e Maurice Tardif revela afinidades em suas abordagens no contexto da formação de professores. Há convergência de pensamento entre esses autores em três elementos: a ênfase no valor do conhecimento prático, o reconhecimento dos educadores como agentes de conhecimento e o potencial formativo da relação entre universidade e escola. A compreensão desses elementos, à luz da complementaridade das visões dos autores, sustenta a proposta de formação de educadores como uma perspectiva a ser perseguida na promoção de relações de qualidade entre a universidade e a escola. A afinidade entre os autores considera que ambos contribuem de maneira singular para a epistemologia da prática (FREITAS, 2017).

Encontramos ainda em Carvalho (2014) que a comparação das concepções de saberes docentes de Paulo Freire e Maurice Tardif resultam em notáveis semelhanças nas categorizações propostas, com a abordagem de Tardif se destacando pela sua especificidade e profundidade. Essa observação é particularmente interessante, pois não era evidente que dois trabalhos independentes e desenvolvidos em contextos históricos diferentes pudessem convergir de maneira tão marcante, resultando em categorizações que compartilham similaridades notáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora Maurice Tardif, Antônio Nóvoa e Paulo Freire tenham suas nuances e abordagens específicas, alguns aspectos comuns fornecem uma base sólida para a reflexão sobre a formação de professores. Suas contribuições individuais complementam e enriquecem o campo da formação de professores.

A formação de professores é uma construção ao longo da vida para se exercer a docência e lidar com os desafios inerentes aos problemas sociais como a desigualdade. O professor é visto, a partir desses autores estudados, como fruto das interações e experiências pedagógicas vivenciadas em um processo contínuo e reflexivo diante de suas ações para e com a sociedade, dos processos de ensino e aprendizagem e de busca pela emancipação e transformação sociais.

Ao finalizar este estudo, é possível destacar a importância da análise comparativa dos textos de Maurice Tardif, António Nóvoa e Paulo Freire no contexto da formação docente. Ao examinar esses autores, ficou evidente que, apesar das diferenças de origem e abordagem, existem aspectos comuns e complementares em suas visões sobre a formação de professores.

Um ponto de convergência notável é a valorização dos saberes docentes e a ênfase na importância de reconhecer os professores como sujeitos de conhecimento. Maurice Tardif, António Nóvoa e Paulo Freire enfatizam a necessidade de considerar a experiência prática dos educadores como um recurso valioso na formação e no aprimoramento profissional. Isso sugere que a formação docente deve ser construída a partir da valorização desses saberes práticos, proporcionando oportunidades para a reflexão sobre a ação e a articulação entre teoria e prática.

Além disso, os autores destacam a necessidade de repensarmos o modelo tradicional de formação de professores e promovermos uma abordagem mais reflexiva e crítica. Eles argumentam que a formação de professores deve ser um processo contínuo, que envolve a integração entre a universidade e a prática escolar. Essa abordagem tem o potencial de fortalecer a identidade profissional dos professores, tornando-os agentes de mudança e intelectuais engajados na transformação da educação.

É nesse sentido, que os teóricos aqui elencados apresentam sintonia naquilo que acreditam ser uma formação de qualidade. Para eles a formação deve estar vinculada a troca entre os pares, ao compartilhamento de ideias, métodos e estratégias que sejam eficazes diante da realidade contemporânea, algo que os torna agentes ativos na transformação desta mesma realidade, na luta coletiva e colaborativa, no protagonismo voltado à melhoria das condições de vida dos sujeitos. O processo de formação exige uma ampla comunicação entre os futuros docentes; requer que experiências sejam compartilhadas, que teoria e prática sejam únicas de modo a ser possível otimizar o processo formativo e, conseqüentemente, também a atuação profissional. Nestes termos, perspectiva-se o sujeito como protagonista de sua vida e do seu próprio conhecimento.

Em última análise, a comparação entre os textos de Tardif, Nóvoa e Freire revela uma perspectiva unificada sobre a importância da formação docente na construção de uma educação de qualidade. Essa perspectiva enfatiza a valorização dos saberes práticos, a reflexão crítica e a integração entre teoria e prática como elementos fundamentais para a formação de professores capazes de enfrentar os desafios do ensino contemporâneo.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio do programa de Bolsas UNIEDU /FUMDES do Governo do Estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Senado Federal; BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 1996.

BRASIL. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2001.

COSTA, E. M.; MATTOS, C. C. de; CAETANO, V. N. da S. Implicações da BNC-Formação para a universidade pública e formação docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 896–909, 2021.

FREIRE, P. R. N. **Educação Como Prática da Liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. R. N. **Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo**. 4 Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, P. R. N. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. R. N. **Pedagogia do Oprimido**. 17 edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. R. N. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. R. N. **Professora Sim, Tia Não: Carta a Quem Ousa Ensinar**. São Paulo: Ed. Olho d'Água. 1993.

FREIRE, P. R. N. **Educação e mudança**. Editora Paz e terra, 1981.

FREITAS, A. L. S. de. Paulo Freire e Maurice Tardif: um diálogo de referências para fortalecer a articulação universidade escola na perspectiva da formação com educadores/as. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, p.25–39. 2017. <https://doi.org/10.14295/remea.v0i0.6891>

GATTI, Bernardete A. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, p. 1150-1164, 2017.

MORALLES, V. A.; BEGO, A. MIntersecção entre a formação continuada de professores e as várias tipologias de saberes docentes nas pesquisas brasileiras. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-31, 2020.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school. **Prospects** (Publicado online). 2020.

NÓVOA, A. Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p.198-208. 2019.

NÓVOA, A. A modernização das universidades: Memórias contra o tempo. **Revista Portuguesa de Educação**. v.31, p. 10-25. 2018.

NÓVOA, A. Ilusões e desilusões da educação comparada: política e conhecimento. **Educação, Sociedade & Culturas**, n. 51, p. 13-31, 2017a.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p.1106-1133. 2017b.

NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Educação e pesquisa**, v. 25, p. 11-20, 1999.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, A. (coord) **Os professores e a sua formação**. Lisboa : Dom Quixote, 1992. p. 13-33

PERES, G. P.; NÚNES JÚNIOR, D. P. A importância do estágio curricular supervisionado na formação de professores/as. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, v.8, n.1, p. 153–164. 2021.

RIGOLON, W. O; PRÍNCEPE, L.; PEREIRA, R. Condições de trabalho no início da docência: elementos constituintes e repercussões no desenvolvimento profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. e4195117-e4195117, 2020.

TREINTA, F. T. *et al.* Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, v. 24, p. 508-520, 2014.

TARDIF, M. **Elementos para uma teoria da docencia como profissao de interacoes humanas**. Vozes, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo Ed., Vozes, 2012.

TARDIF, M. LESSARD, C. **O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 4. ed. Petrópolis, RJ, 2008.